

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JOBSON SILVA NASCIMENTO, DANIELLE ELIAS GONÇALVES, HENRIQUE AHIORAN HOLANDA, ROMÁRIO BIANO DE NORONHA, CLEIDE CORREIA DE OLIVEIRA

O cuidado em saúde mental deve proporcionar autonomia e independência ao sujeito, com o intuito de minimizar incapacidades, promover o autocuidado, reduzir sofrimento e potencializar habilidades. Uma estratégia que busca o desenvolvimento de condições para o autocuidado é a educação em saúde que pode ocorrer mediante discussão e fornecimento de informações pertinentes ao transtorno, tratamento e cuidados pessoais. Neste sentido, o presente estudo tem por objetivo descrever um relato de experiência dos alunos do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri sobre uma ação de educação em saúde sobre o autocuidado realizada com usuários da rede de saúde mental. Trata-se de um relato de experiência vivenciada no estágio da disciplina de Saúde Mental que foi realizada no CAPS III Crato. A atividade foi desenvolvida no dia 23 de setembro de 2016, através de uma roda de conversa, onde os alunos apresentaram informações do autocuidado em relação a higiene corporal e bucal, alimentação e manipulação correta dos medicamentos aos 40 usuários presentes. As informações foram expostas através de cartazes com ilustrações para a melhor compreensão do público alvo. Concomitante com a exposição das informações, as dúvidas e colocações dos usuários eram esclarecidas e discutidas. Na discussão dos temas higiene corporal e bucal, os usuários mostraram ter muitas dúvidas, quanto a forma correta de escovação. Na discussão da manipulação dos medicamentos, os usuários, em sua maioria, manipulavam seus medicamentos sem ajuda de familiares. Em relação a alimentação, muitos se preocupavam apenas em comer alimentos com pouco sal, e não em ter uma alimentação completamente saudável, pois não tinham até então uma concepção correta sobre a mesma. A educação em saúde pode facilitar o desenvolvimento e fortalecimento de competências que favoreçam o resgate da cidadania e autonomia das pessoas com transtorno mental. Neste sentido, a educação em saúde, torna-se uma das principais estratégias para a formação de cidadãos capazes de atuar em favor da melhoria dos níveis de saúde pessoal e coletiva; entretanto é um desafio garantir uma aprendizagem efetiva e transformadora de atitudes e hábitos.

PALAVRAS-CHAVE: SAÚDE MENTAL; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; ENFERMAGEM.

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER